

Aris Verdecia Peña
Organizadora

TÓPICOS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

VOLUME VIII



Pantanal Editora

2022

Aris Verdecia Peña
Organizadora

Tópicos nas ciências da saúde
Volume VIII



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profª. Msc. Adriana Flávia Neu
Profª. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profª. Msc. Aris Verdecia Peña
Profª. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profª. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. Msc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profª. Dra. Denise Silva Nogueira
Profª. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto
Prof. Msc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira
Profª. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profª. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profª. Msc. Mary Jose Almeida Pereira
Profª. Msc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profª. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profª. Dra. Patrícia Maurer
Profª. Msc. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profª. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Msc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira
Profª. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB

UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
T674	Tópicos nas ciências da saúde [livro eletrônico] : volume VIII / Organizadora Aris Verdecia Peña. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 57p.
	Formato: PDF
	Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
	Modo de acesso: World Wide Web
	ISBN 978-65-81460-30-3
	DOI https://doi.org/10.46420/9786581460303
	1. Ciências da saúde. 2. Condição clínica. 3. Prematuridade. I. Peña, Aris Verdecia.
	CDD 610
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

Cada vez que escrevemos o prólogo dos capítulos de saúde, percebemos o quanto devemos agradecer a todos os autores que dedicam horas de seu tempo e suas vidas todos os dias para escrever esses capítulos que mostramos e que você concorda com muito prazer, até agora em todos estes volumes de saúde quisemos transmitir a experiência de todos os nossos autores, as pesquisas que realizaram através das suas pesquisas, bem como um pouco da sabedoria popular que se refletiu em cada uma destas páginas. Neste novo livro você poderá aprender sobre a importância de revisar as listas pré-operatórias, poderá ler e conhecer a lista pré-operatória, a cirurgia que vai ser realizada e que vai atingir sucesso total, pois cada médico saberá o momento e a hora exatos; que cirurgia vai ser realizada, quais são os instrumentos que são usados, quais são os heróis que vão ter que desenvolver depois, também vamos ler um capítulo onde o trabalho vai ser visto na terapia intensiva do recém-nascido do enfermeiro a importância do seu dia-a-dia no trabalho com o seu médico de cuidados primários e assim garantir a saúde dos nossos pacientes.

Também poderemos conhecer a história da Amazônia, um lugar onde as novas tecnologias ainda não chegaram, mas não deixa de fazer parte do nosso propósito social como trabalhadores da saúde, cujo princípio básico deve ser: onde somos necessários; por mais distante e difícil que seja o acesso, é sempre nosso objetivo proporcionar saúde à nossa população.

A organizadora

Sumário

Apresentação	4
Capítulo I	6
Técnicas de fisioterapia respiratória nas unidades de terapia intensiva neonatal versus estabilidade clínica: revisão integrativa	6
Capítulo II	19
Saberes tradicionais e o sistema de saúde no interior do Amazonas: um diálogo possível?	19
Capítulo III	27
Atenção farmacêutica no enfrentamento da covid: atuação profissional em Farmácia	27
Capítulo IV	35
A importância da enfermagem com o paciente renal crônico em tratamento conservador	35
Capítulo V	47
Segurança do paciente: a importância e a efetividade do checklist de cirurgia segura	47
Índice Remissivo	56
Sobre a organizadora	57

Atenção farmacêutica no enfrentamento da covid: atuação profissional em Farmácia

Recebido em: 11/01/2022

Aceito em: 20/01/2022

 10.46420/9786581460303cap3

Nathalia Silva Bezerra¹ 

Ana Paula Muniz Serejo^{2*} 

Johny Adrian Rodrigues Nascimento Oliveira³ 

Alan da Silva Lira⁴ 

Rondinelli Seba Salomão⁵ 

INTRODUÇÃO

Em março de 2020 o mundo vivenciou um momento histórico registrado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), onde foi declarada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em decorrência de um surto do novo coronavírus. O SARS-COV-2 foi identificado em Wuhan, na China em dezembro de 2019 pelo Centro Chinês para Controle e Prevenção de Doenças (China CDC) devido a um aumento de casos graves de pneumonia (Sousa et al., 2020; Croda; Garcia, 2020; Zhu et al., 2019).

O vírus pertencente à família *Coronaviridae*, é uma infecção viral contagiosa que pode ser transmitida através de contato direto de pessoa para pessoa, por meio de secreções produzidas em momentos de espirros, fala e também por meio de fômites. Entretanto, pessoas com comorbidades estão propensas a se infectarem com mais facilidade, com ênfase nos diabéticos, hipertensos, idosos e com problemas respiratórios (Croda; Garcia, 2020, Cagnazzo; Chiari-Andréo, 2020).

De acordo com informações do painel da WHO (World Health Organization) a doença covid-19 já infectou mais de 240 milhões de pessoas em todo o mundo (World Health Organization, 2021). No Brasil, já ultrapassou o número 21 milhões de pessoas infectadas, sendo 4.823.201 só no Nordeste, chegando um total de 10.215 óbitos no Estado do Maranhão, segundo registros atualizado do dia 19 de Outubro de 2021 no site oficial do Governo do Estado Do Maranhão (Governo do Estado do Maranhão, 2021).

Com o avanço das pesquisas relacionadas ao novo coronavírus, atualmente existem aproximadamente 14 vacinas aprovadas em todo o mundo, utilizando diferentes tecnologias de desenvolvimento como mRNA, vírus inativado, subunidade proteicas e vetores virais, todas com o objetivo de reduzir e/ou evitar complicações graves da COVID-19, e de acordo com o banco de dados

¹ Instituto Florence de Ensino Superior, Departamento de Farmácia, São Luís- MA.

² Faculdade UNINASSAU, Departamento de Farmácia, São Luís- MA.

³ Faculdade UNINASSAU, Departamento de Biomedicina, São Luís- MA.

⁴ Universidade Estadual do Maranhão, Mestrado em Ciência animal, São Luís- MA.

⁵ Instituto Florence de Ensino Superior, Departamento de Farmácia, São Luís- MA.

* Autora correspondente: apsmuniz1@gmail.com

da OMS (Organização Mundial da Saúde) 287 vacinas estão em fases de teste sendo 185 em fase pré-clínica e 102 em fase clínica (World Health Organization, 2021).

As vacinas aceitas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) passam por todas as etapas necessárias para sua criação, além de cumprirem os critérios científicos exigidos pela Anvisa. Nos dias atuais, a população brasileira conta com doses da Astrazeneca, Pfizer, CoronaVac e Janssen, disponíveis no Programa Nacional de Imunizações (PNI), sendo as três primeiras utilizadas no Estado do MA, sem contar com Covaxin e Sputnik-V que ainda estão em análise pela Anvisa (Brasil, 2021)

A imunização é uma das maiores estratégias na prevenção de doenças. O cenário atual mostra o quão rápido uma doença pode se espalhar e causar danos irreparáveis e evidencia a importância da vacinação tanto para proteção individual quanto a imunidade coletiva. Em maio de 2013, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou a Resolução nº 574 que define, regulamenta e estabelece atribuições e competências do farmacêutico na dispensação e aplicações de vacinas em farmácias e drogarias (Martins et al., 2019; Sato, 2020).

Desde o início da pandemia, as farmácias vêm se destacando e se tornando essenciais no primeiro contato de pacientes com ou sem a doença em busca de informações, logo os farmacêuticos dentro de suas capacitações são os profissionais mais preparados a prestarem esclarecimento, avaliando e orientando pacientes, tendo em vista uma farmacoterapia racional voltada para a melhoria na qualidade de vida da população com base na Resolução nº585 de 29 de agosto de 2013 (Cagnazzo; Chiari-Andréo, 2020, Bovo et al.2009; CFF, 2013).

Com o aumento de casos e a grande demanda dos serviços de saúde, as atribuições farmacêuticas sofreram alterações, aumentando então suas competências. A Vigilância Sanitária autorizou em caráter temporário e excepcional a utilização de testes rápidos (ensaios imunocromatográficos) em farmácias que deverão ser realizados por profissionais farmacêuticos devidamente treinados, seguindo as diretrizes, protocolos e condições estabelecidas pela Anvisa e pelo Ministério da Saúde, assim como as Boas Práticas Farmacêuticas. Essa autorização ocorreu por meio da publicação da RDC nº377/2020 para detectar anticorpos ou antígeno do novo coronavírus, sem fins de diagnóstico confirmatório (Martins; Reis, 2020; Brasil, 2020; CRF, 2020; Almeida Júnior et al., 2020).

A atenção farmacêutica faz parte da prática profissional onde o farmacêutico interage diretamente com o paciente para atender suas necessidades. Nas farmácias, esse profissional possui uma grande responsabilidade no que diz respeito ao cuidado à saúde. Dentro de suas habilitações no combate ao novo coronavírus sua função se resume em monitorar reações relacionadas ao uso de medicamentos, realizar testes rápidos, acompanhar casos mais simples, notificar casos suspeitos e encaminhar ao atendimento médico para diagnóstico mais preciso, um conjunto de ações que contribuem no controle da doença (Pereira; Freitas, 2008; Rubert; Deuschle, 2020).

Diante do exposto, o farmacêutico carrega um papel crucial no cuidado e monitoramento do SARS-COV-2, eles possuem total condição de integrar em qualquer equipe de enfrentamento da

COVID-19 dando suporte a outros profissionais da saúde. São eles que estão responsáveis em informar a população a respeito da doença e das medidas de higiene e segurança orientando com sua destreza em medicamentos, doses, efeito adverso e interação medicamentosa e provar que é capaz de se adaptar a qualquer mudança exigida na prática farmacêutica (Cagnazzo; Chiari-Andréo, 2020; Tritany; Tritany, 2020; Pereira; Freitas, 2008; Rubert; Deuschle, 2020).

Contudo, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura em relação a atenção farmacêutica no combate durante a pandemia da COVID-19 enfatizando a contribuição desse profissional dentro das farmácias, assim, dando visibilidade a sua conduta com a população e descobrindo suas novas competências e habilidades.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de artigos publicados na base de dados: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Ministério da Saúde (MS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Conselho Federal de Farmácia (CFF); Conselho Regional de Farmácia (CRF) e Governo do Estado do Maranhão para busca de informações sobre a COVID-19, assim como a atuação do farmacêutico no cuidado à população contra o novo coronavírus. Utilizando os seguintes descritores: atenção farmacêutica, SARS-COV-2, pandemia e vacinas totalizando aproximadamente 666.000 artigos. Nesse contexto, foram utilizados um total de 49 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2021 em português, inglês e espanhol.

Para tanto, os artigos foram lidos e selecionados criteriosamente em grupos: 1) Cuidados Farmacêuticos na Pandemia do Covid-19; 2) Serviços Farmacêuticos em farmácias; 3) Importância farmacêutica em pandemias; 4) Participação do profissional farmacêutico na produção e aplicação de vacinas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dando importância a pandemia causada pelo SARS-COV-2 é imprescindível a atuação farmacêutica, visto que o profissional exerce um papel fundamental no controle da transmissão da doença. Apesar da descoberta da vacina contra o novo coronavírus, ainda não existe um tratamento farmacológico para a cura do mesmo¹⁹. Portanto, o farmacêutico busca diariamente meios estratégicos para manter a qualidade nos serviços da farmacoterapia visando melhoria na saúde e a diminuição dos riscos de automedicação (Rubert; Deuschle, 2020; Tritany; Tritany, 2020).

No Brasil, os números de casos e mortes da Covid-19 apresentam uma redução significativa em comparação ao mês de outubro de 2020. Atualmente o território brasileiro registrou 599.359 mortes pelo vírus, desde o início da pandemia até o dia 06 de outubro de 2021 sendo 330 nas últimas 24 horas (Globo

Comunicação e Participações S.A et al., 2021) Alguns estados se encontram estáveis, inclusive o Maranhão como mostra o monitoramento de casos nos últimos 7 dias na figura 1.

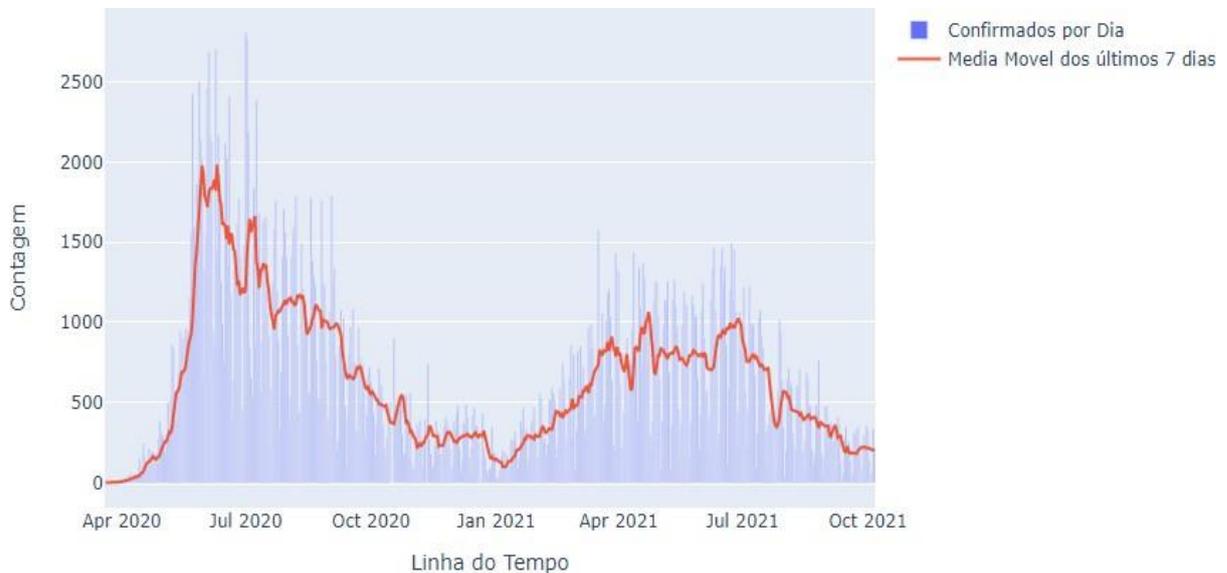


Figura 1. Monitoramento de casos da covid-19 no Maranhão 2020-2021. Fonte: <https://ciis.fmrp.usp.br/covid19/ma-br/>

Após vários estudos de possíveis vacinas e a aprovação para uso emergencial visando o controle de contágios pela covid, no dia 8 de dezembro de 2020 o Reino Unido iniciou a aplicação de doses da vacina Comirnaty produzida pela farmacêutica Pfizer junto com o laboratório BioNTech. O Brasil, por sua vez, segue a todo vapor desde o dia 17 de janeiro de 2021 com doses da Coronavac produzida pela empresa biofarmacêutica chinesa Sinovac Biotech e pelo Instituto Butantan. Atualmente o país conta também com as doses das Covishield (Astrazeneca/Oxford) as quais totalizam um número de 251.665.609 doses já aplicadas em todo o Brasil (Brasil, 2021).

A farmácia é um estabelecimento de saúde de fácil acesso e o primeiro local em que se busca informações sobre as doenças e medicamentos e com a circunstância causada pela pandemia do novo coronavírus, houve um crescimento na procura de cuidados confiáveis no estabelecimento farmacêutico onde presta serviços de interesse público e/ou privado, convencionado ao Sistema Único de Saúde (SUS), destinado a oferecer atenção farmacêutica individual ou coletiva onde envolve um processo de auxílio ao paciente que por sua vez, é o principal favorecido pelos serviços (Pinto, 2020; Correr; Otuki, 2013; Correr et al., 2013).

A atividade do profissional farmacêutico não envolve apenas tratamento medicamentoso, onde há medidas sobre o uso adequado de medicamentos como também, tratamento não farmacológico, quando o paciente é instruído a melhorar a qualidade da sua saúde por meio de mudanças relacionadas

ao hábito de vida e meios estratégicos na prevenção de contágio e/ou transmissão (Rubert; Deuschle, 2020; Silva et al., 2018)

Levando em consideração à grande movimentação em farmácias, é possível que os clientes/pacientes estejam contaminados de forma assintomática, por esse motivo, houve a necessidade de elaborar várias medidas importantes de prevenção como a inserção de treinamento profissional em relação aos regulamentos de segurança aos cuidados de higiene e distanciamento social, o uso de óculos de proteção e luvas são imprescindíveis ao manusear amostras de sangue, assim como manter limpeza das superfícies e equipamentos (Rubert; Deuschle, 2020).

Com base da Nota Técnica 04/2020, a Anvisa recomenda o uso incessante de máscaras cirúrgica descartáveis tanto por profissionais quanto a comunidade, álcool em gel 70°, distância mínima de 2 metros com uso de adesivos de marcação, cuidados de higiene como lavar as mãos com água e sabão, além de lavar jaleco, avental e/ou fardas ao menos duas vezes por semana e substituí-los imediatamente caso haja contaminação (Oliveira et al., 2005).

Assim, os serviços farmacêuticos têm contribuído em várias frentes no combate à COVID-19. Um momento importante para a profissão foi a disponibilidade dos testes rápidos autorizado em caráter temporário pela resolução nº377/2020 que tem como objetivo identificar uma possível contaminação pelo coronavírus, além de ter um custo acessível em comparação a outros testes, são realizados por meio de uma gota de sangue colhida da ponta do dedo e seu resultado sai em questão de poucos minutos. Não é obrigatório, mas se incluído, deve seguir os protocolos, diretrizes e orientações estabelecidos pela Anvisa (Tritany; Tritany, 2020; Bispo; Morais, 2020; Oliveira et al., 2021; Rubert; Deuschle, 2020).

Assim como os profissionais da linha de frente ao combate ao novo coronavírus, a comunidade também precisa adotar a ideia de proteção pessoal para controlar a transmissão coletiva. A conscientização e envolvimento da população em obedecer às regulamentações de órgãos competentes é consideravelmente um grande passo. Como medidas de restrição, as mais recomendadas são o distanciamento social, isolamento de casos confirmados e suspeitos e a necessidade de quarentena dos contatos envolvidos. Desse modo, a sobrecarga gerada pela grande demanda por cuidados de saúde nos estabelecimentos é reduzida (Magno et al., 2020).

Contudo, pacientes sob observação médica isolada ou com coronavírus leve em tratamento em casa necessitam de orientação, portanto, novas estratégias foram elaboradas como a criação do atendimento domiciliar de forma presencial ou remota através de lojas online ou por meio de aplicativos móveis com finalidade de facilitar compras com delivery, promovendo assim, um tratamento eficaz. Logo, as farmácias comunitárias devem manter estoque suficiente de produtos preventivos da COVID-19, controlado por meio de inventários (Globo Comunicação e Participações S.A et al., 2021).

Tendo em vista a incerteza da origem do novo vírus e a cura propriamente dita, o acompanhamento do farmacêutico aos pacientes é uma importante ferramenta para a redução de erros

de medicação³¹. Assim, o profissional atua garantindo o uso de medicamento adequado, seguro, eficaz e conveniente a cada pessoa (Silva et al., 2018; Fernandes et al., 2015).

Diante do exposto, possível notar a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente, uma vez que o profissional é capacitado, levando em consideração a matriz curricular para a formação do mesmo, a prestar as informações necessárias ao uso correto de medicamentos assim, como evitar a automedicação, eventos indesejáveis, agravamento de doenças e intoxicações. Vale ressaltar ainda que é dever dos profissionais de saúde presentes na linha de frente respeitar todas as orientações das autoridades de saúde para garantir tanto a própria saúde quanto a de seus clientes para que juntos esse momento seja vencido (Rubert; Deuschle, 2020; Pinto, 2020).

CONCLUSÃO

O SARS-COV-2 trouxe graves consequências aos países contaminados, possui um alto índice de óbitos e apresentou grandes desafios para os sistemas de saúde. Entretanto, essa crise global estimulou pesquisadores na produção de informações sobre a doença, meios de proteção e métodos para o desaceleramento de contágio em tempo recorde. As estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde buscam conter o avanço do vírus através do isolamento social e o uso incessante de máscaras e álcool em gel disponibilizados pelo farmacêutico que por sua vez, contribui excepcionalmente embasando sobre a farmacoterapia e principalmente, no cuidado farmacêutico diretamente ao usuário.

Nos dias atuais, é possível ter acesso a vários mecanismos de informação, seja tecnológica ou científica em virtude dos pesquisadores e da ciência. Contudo, ainda é escassa a existência de artigos científicos tratando da contribuição dos serviços farmacêuticos ao enfrentamento da COVID-19.

Por fim, considerando os serviços de saúde, ressalto a importância de que mesmo com a vacinação de parte evolutiva da população, as medidas de prevenção e controle de contaminação precisam continuar. Contudo, é importante frisar que a pandemia não acabou e mesmo as pessoas já vacinadas ou aquelas que já tiveram a contaminação, devem continuar seguindo as medidas de prevenção, principalmente considerando a disseminação de novas variantes de preocupação mais transmissíveis do SARS-CoV-2 e o risco de reinfecção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida Júnior S et al. (2020). COVID-19 e a infecção por SARS-CoV-2 em um panorama geral. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(2): 3508-3522. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n2-182>
- Bispo JP, Morais MB (2020). Participação comunitária no enfrentamento da COVID-19: entre o utilitarismo e a justiça social. *Cadernos de Saúde Pública*, 36.
- Bovo F et al. (2009). Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde. *Biosaúde*, 11(1): 43-56.
- BRASIL (2021). Vacinômetro: vacinas no Brasil [Internet]. Brasil: Ministério da Saúde (MS).

- BRASIL (2020). Resolução RDC ° 377, de 28 de Abril de 2020: ensaios imunocromatográficos [Internet].
Brasil: diretoria colegiada; Ministério da Saúde (MS).
- BRASIL (2021). Vacinas Disponíveis: Brasil [Internet]. Brasil: Ministério da Saúde (MS); 2021 Jun 24
- Cagnazzo TO, Chiari-Andréo BG (2020). COVID – 19:Cuidados farmacêuticos durante a pandemia.
Revista Brasileira Multidisciplinar,[S.l.], 23(1): 161178.
- CFR (2013). Resolução N°585 DE 29 de Agosto de 2013: Atribuições Clínicas do Farmaceutico
[Internet]. BRASIL: Conselho Regional de Farmacia.
- CRF (2020). Manual de Orientação ao Farmacêutico: Testes rápidos para COVID em farmácias
[Internet]. Brasil: CRFSP; Conselho Regional de Farmacia, 1: 30p.
- Correr CJ, Otuki MF (2013). A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Artmed Editora.
- Correr CJ et al. (2013). A farmácia comunitária no Brasil. A prática farmacêutica na farmácia comunitária.
Porto Alegre: Artmed, 3-26.
- Croda JHR, Garcia LP (2020). Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19.
- Fernandes BD et al. (2015). Avaliação dos serviços farmacêuticos: indicadores de estrutura e processo
em farmácias comunitárias. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health
Research, 31-37.
- GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. et al. (2021). Óbitos pela covid-19: ultimas
informações [Internet]. Brasil: G1;
- GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO (2021). Coronavírus: Maranhão [Internet]. São Luís;
- Magno L et al. (2020). Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19
no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 25: 3355-3364.
- Martins KM et al. (2019). A importância da imunização: Revisão integrativa. Revista de Iniciação
Científica e Extensão, 2(2): 96-101.
- Martins MA, Reis AM (2020). O farmacêutico no enfrentamento da COVID-19 no Brasil: onde estamos?.
Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, 11(3): 0517.
- Oliveira AB et al. (2005). Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil. Revista Brasileira de Ciências
Farmacêuticas, 41(4): 409-413.
- Oliveira CFDOF et al. (2021). Metodologia para testes rápidos ou laboratórios remotos de COVID-19.
Revista da Semana Acadêmica do Curso de Medicina da UFFS-Campus Chapecó, 4(4).
- Pereira LRL, Freitas OD (2008). A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. Revista
Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 44(4): 601-612.
- Pinto AFA (2020). Critérios de cuidados individuais e coletivos nas drogarias em tempo de COVID-19.
Revista Gestão & Tecnologia, 1(30): 6- 9.
- Rubert C, Deuschle RAN (2020). Assistência Farmacêutica Durante a Pandemia da COVID-19:
revisão da literatura. Revista interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, 8(1): 255-268.

- Sato APS (2020). Pandemia e coberturas vacinais: desafios para o retorno às escolas. *Revista de Saúde Pública*, 54: 115.
- Silva LCA et al. (2018). Contribuições da atenção farmacêutica á pacientes em tratamento oncológico. *Revista de Investigação Biomédica*, 9(2): 210-217.
- Sousa FCB et al. (2020). Protocolos utilizados para diagnóstico de COVID-19. *Revista da FAESF*.
- Tritany RF, Tritany ÉF (2020). Serviços Farmacêuticos no Enfrentamento à COVID-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Saúde em Redes*, 6(2 Suplem).
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (2021). Painel do Coronavírus: global [Internet]. OMS.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (2021). Rastreador de vacina COVID-19 e paisagem: GLOBAL [Internet]: OMS.
- Zhu N et al. (2019). Um novo coronavírus de pacientes com pneumonia na China. *New England Journal of Medicin*, 382 (8).

Índice Remissivo

A

Amaturá, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Ch

Checklist, 48, 49, 50, 51, 54

C

COVID-19, 28, 30, 32, 33

D

Doença renal crônica, 43

F

Fisioterapia, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 17

P

Pandemia, 30

S

SARS-COV-2, 28, 29, 30, 33

Segurança do paciente, 48

T

Tratamento conservador, 42, 46

U

Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, 7, 8

Sobre a organizadora



Aris Verdecia Peña

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e seis organizações de e-books



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br